

## literafro novidades n. 46, março 2022

Nossa newsletter do primeiro trimestre deste ano vai da ficção ao ensaio crítico e historiográfico, passando pela poesia afro-brasileira de autoria feminina. E mais uma vez, está presente **Edimilson de Almeida Pereira**, com seu instigante *Um corpo à deriva*, romance em que a voz narrativa em primeira pessoa faz ecoar poderosas reflexões de caráter histórico, social e filosófico. Apresenta ainda a antologia *Literatura negra feminina – poemas de sobre(vivência)*, organizada por **Elizandra Souza e Iara Aparecida**; a tocante narrativa infantojuvenil *A aventura do velho baobá*, de **Inaldete Pinheiro**; os contos de *Peixe fora da baía*, de **Mel Adún**; os ensaios críticos de **Luiz Maurício Azevedo** reunidos em *Estética e raça: ensaios sobre a literatura negra*; e ainda o portentoso estudo historiográfico de **Matheus Gato** *O massacre dos libertos sobre raça e República no Brasil (1888-1889)*. Boa leitura!



### **Edimilson de Almeida Pereira**

Autor prolífico, com dezenas de títulos publicados, e consagrado não apenas pela alta qualidade de sua poesia, pela densidade do pensamento crítico e de sua pesquisa antropológica, **Edimilson de Almeida Pereira** trouxe a público em plena vigência da pandemia, nada menos do que três celebrados romances, dois deles já resenhados pelo **literafro**. Agora é a vez de *Um corpo à deriva*, apresentado pelos pesquisadores Anamaria Alves e Alen das Neves Silva.

[Leia Mais](#)

### **Elizandra Souza, Iara Aparecida (Orgs.)**

A produção poética afro-brasileira de autoria feminina se constitui num dos mais relevantes fenômenos editoriais da década em curso. Apenas em 2021 foram lançadas nada menos do que cinco coletâneas, totalizando mais de uma centena de novos talentos em busca de leituras atentas. É justamente o caso de *Literatura negra feminina – poemas de sobre(vivência)*, organizado por **Elizandra Souza e Iara Aparecida**, objeto das considerações de Constância Lima Duarte.



[Leia Mais](#)



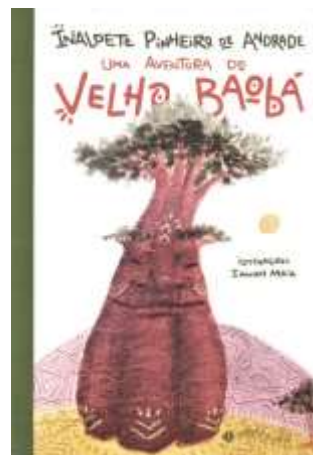
### Mel Adún

Autora presente na cena literária afro-brasileira desde a década passada, com presença marcante em várias edições dos *Cadernos Negros*, **Mel Adún** lança seu quarto trabalho individual – *Peixe fora da baía* – logo após a publicação dos dois volumes da antologia *Quilobellas*, coorganizada por ela. O livro apresenta narrativas curtas de forte intensidade, sem, todavia, perder a dicção poética que caracteriza seus trabalhos anteriores em prosa. Os contos de **Adún** recebem as considerações da pesquisadora Elizângela Fialho.

[Leia Mais](#)

### Inaldete Pinheiro da Andrade

Uma das mais destacadas autoras da literatura infantil e juvenil contemporânea, **Inaldete Pinheiro de Andrade** retoma o *topos* do baobá, que tanto encantou seus leitores mirins e jovens em processo de letramento literário. *Uma aventura do velho baobá* traz o universo da cultura afro-brasileira simbolizada pela portentosa árvore-ícone de nossa ancestralidade. Ricamente ilustrado, o volume é resenhado pelos pesquisadores Gustavo Tanus e Eliéverton dos Santos.



[Leia Mais](#)



### Luiz Maurício Azevedo

A crítica literária afro-brasileira tem crescido em proporção semelhante ao incremento das publicações contemporâneas em todas as regiões do país. Em *Estética e raça*, coletânea de ensaios de perspectiva comparatista, o professor, editor e crítico gaúcho **Luiz Maurício Azevedo** se debruça sobre essa produção, não se furtando ao confronto com obras da literatura canonizada. O livro motiva as considerações da pesquisadora Giovanna Pinheiro.

[Leia Mais](#)



## Matheus Gato

Apesar dos mitos envolvendo o pacifismo e a cordialidade que nos seria inerente enquanto povo, a história brasileira é permeada de episódios sangrentos, marcados pela barbárie mais cruel. É o caso dos episódios vividos no Maranhão após a proclamação da República e estudados por **Matheus Gato** em seu imprescindível *O massacre dos libertos: sobre raça e República no Brasil (1888-1889)*, no qual desvenda as práticas racistas herdadas da escravatura. O **literafro** reproduz a apresentação do pesquisador Antônio Sérgio Guimarães.

[Leia Mais](#)